

RESUMO - TEMA GERAL 5 - EDUCAÇÃO E PATRIMÔNIO - SUBTEMAS:
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, INTERPRETAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL, HERANÇA PARA NOSSAS GERAÇÕES.

**POR ONDE ANDA: PATRIMÔNIO - UMA EXPERIÊNCIA DE INTERAÇÃO
COM O ESPAÇO**

Anne Elly P Fonseca (annefonseca83@gmail.com)

Lucas Caetano (kaetanolucas@gmail.com)

Laura Diniz Rena (laura.rena.diniz@gmail.com)

Kelly Morato De Oliveira (kellymorat@gmail.com)

Charles Moraes De Lima (intrusus@gmail.com)

A cidade construída é uma materialização histórica. Os caminhos, as edificações, as paisagens e elementos que a compõem simbolizam e refletem a memória socioterritorial de um povo. Em termos legais, o Município, o Estado e a União instituem Bem Patrimonial/Cultural esses elementos relevantemente simbólicos através de instrumentos como o tombamento, inventário e registro, que constituirão níveis diferentes para preservação da memória do bem.

O reconhecimento institucional de um elemento da cidade como Patrimônio é uma das garantias para sua salvaguarda. Assim, é preciso que a sociedade civil conheça e se reconheça na história para saber o que preservar. Nesse sentido, a educação patrimonial é uma ferramenta essencial para a

preservação do Patrimônio, como um constante reforço da história do território aos seus cidadãos.

A ressignificação desses elementos para o cidadão é aliada no desenvolvimento do senso de pertencimento ao lugar, da consciência de memória histórica de sua cidade e de sua preservação, além de possibilitar a discussão e engajamento em torno dos assuntos que dizem respeito à valorização da história, dos espaços públicos e da experiência na cidade.

A dimensão histórica da cidade muitas vezes nos é colocada, quando colocada, nos livros ou em visitas aos museus, mas ela está presente na praça, no caminho e no edifício em frente ao ponto de ônibus. O objetivo do projeto foi trazer elementos simbólicos do patrimônio da cidade de Betim para o cotidiano dos cidadãos, através da vivência na cidade e da instalação de peças gráficas e produtos digitais que conectaram o usuário ao conteúdo simbolizado.

O território escolhido se trata da cidade de Betim/MG, Região Metropolitana de Belo Horizonte que, apesar de sua origem colonial, é fortemente caracterizada pela modernização industrial e pela desconexão de seus habitantes com a história do lugar.

A aplicação do projeto foi delimitada num percurso composto por 10 lugares, dentre esses, bens tombados do período colonial, construções ecléticas e modernas, monumentos e conjuntos arquitetônicos, desenhando um circuito por diversas camadas históricas da cidade de Betim.

Para cada um desses bens foram afixados adesivos nos postes próximos a estes, contendo um link QR Code para leitura a partir do smartphone, que direcionavam para um site. Este continha episódio de Podcast que relatava, a partir de uma narrativa, a história e experiência daquele lugar. O site também disponibilizava informações através de infográficos com o conteúdo histórico do bem cultural.

Neste trabalho iremos analisar a interação dos usuários com os adesivos afixados no âmbito do Projeto Por onde anda: Patrimônio, financiado pela Lei Aldir Blanc em 2020. Nesta análise, serão discutidos os padrões de acesso e de engajamento e exploradas as implicações do projeto na ativação do espaço público para valorização do Patrimônio e da memória.